

Acreditação ERASMUS+ 2021-1-PT01-KA120-SCH-000046652

Projeto: 2023-1-PT01-KA121-SCH-000143779

Desenvolvimento Sustentável

Coordenadores: Rita Costa e Fernanda Cruz

Disciplinas: Física e Química

Destinatários: Alunos do ensino secundário, dos cursos de Prosseguimento de Estudos – 11.º e 12.º anos

Justificação:

A definição mais aceite para desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações. É o desenvolvimento que não esgota os recursos para o futuro.

Esta definição surgiu na Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, criada pelas Nações Unidas para discutir e propor meios de harmonizar dois objetivos: o desenvolvimento económico e a conservação ambiental. A percepção da necessidade de um desenvolvimento sustentável parte do entendimento de que os recursos naturais são finitos e de que de pouco adianta proporcionar um grande impulso económico, se não são mantidas as condições naturais necessárias para a vida humana.

No fundo, o desenvolvimento sustentável visa melhorar as condições de vida de todos, preservando-se o meio envolvente a curto, mas também a longo prazo, tendo como objetivo um desenvolvimento economicamente eficaz, socialmente equitativo e ecologicamente sustentável. Tal implica um uso razoável dos recursos da Terra e a preservação das espécies e dos habitats naturais.

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, adotada por todos os Estados-Membros das Nações Unidas em 2015, define as prioridades e aspirações do desenvolvimento sustentável global para 2030 e procura mobilizar esforços globais à volta de um conjunto de objetivos e metas comuns.

São 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que representam um apelo urgente à ação de todos os países – desenvolvidos e em desenvolvimento – para uma parceria global.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Estes são os objetivos para os quais as Nações Unidas estão contribuindo a fim de que possamos atingir a Agenda 2030.

Os ODS constituem uma oportunidade única e necessária para apoiar um crescimento sustentável, regenerativo e inclusivo, sem o que será impossível fazer face à emergência climática, à perda galopante de biodiversidade e às desigualdades e assimetrias sociais.

Objetivos específicos:

- Compreender o que é desenvolvimento sustentável.
- Compreender a disponibilidade da água.
- Identificar os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis
- Compreender as diversas interações dos impactos ambientais e suas consequências no Bem Estar do ser humano.
- Compreender a Sustentabilidade das espécies em diversos meios ambientais.
- Sugerir medidas de sustentabilidade associadas às ODS.
- Conhecer aspetos de outras realidades de ensino, proporcionando uma reflexão sobre as suas próprias práticas e intenções (professores e alunos).
- Desenvolver as capacidades de comunicação e de utilização das línguas estrangeiras.

Relação dos objetivos específicos com os objetivos deste programa geral de acreditação:

O programa Erasmus tem os seguintes objetivos específicos:

- promover a mobilidade individual e de grupo para fins de aprendizagem, assim como a cooperação, a qualidade, a inclusão e equidade, a excelência, a criatividade e a inovação a nível das organizações e das políticas no domínio do ensino e formação;
- promover a mobilidade para fins de aprendizagem não formal e informal e a participação ativa entre os jovens, assim como a cooperação, a qualidade, a inclusão, a criatividade e a inovação a nível das organizações e das políticas no domínio da juventude.

AMBIENTE E COMBATE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

“O ambiente e a ação climática são prioridades fundamentais para a UE e continuarão a sê-lo no futuro. A Comunicação relativa ao Pacto Ecológico Europeu é a nova estratégia de crescimento europeia, que reconhece o papel fundamental das escolas, das instituições de formação e das universidades no diálogo com os alunos, os pais e a comunidade em geral sobre as mudanças necessárias para uma transição bem-sucedida para a neutralidade carbónica até 2050. Além disso, a Recomendação do Conselho sobre a aprendizagem em prol da transição ecológica salienta a necessidade de proporcionar aos aprendentes de todas as idades oportunidades para se informarem sobre a crise climática e a sustentabilidade, tanto na educação formal como na não formal, e de fazer da aprendizagem em prol da transição ecológica uma prioridade das políticas e dos programas de educação e formação. A sustentabilidade deve passar a fazer parte de todas as vertentes da educação e da formação, nomeadamente dos programas curriculares, do desenvolvimento profissional para educadores, bem como dos edifícios, das infraestruturas e operações.

O Programa Erasmus+ será um instrumento essencial para desenvolver conhecimentos, aptidões e atitudes em relação às alterações climáticas e apoiar o desenvolvimento sustentável na União Europeia e não só. O programa aumentará o número de oportunidades de mobilidade em domínios ecológicos orientados para o futuro, que promoverão o desenvolvimento de competências, melhorarão as perspetivas de carreira e integrarão os participantes em áreas que são estratégicas para o desenvolvimento sustentável, com especial ênfase no desenvolvimento rural (agricultura sustentável, gestão dos recursos naturais, proteção do solo ou agricultura biológica). Além disso, o Erasmus+, que está centrado na mobilidade, deve procurar contribuir para a neutralidade carbónica promovendo meios de transporte sustentáveis e um comportamento ambientalmente mais responsável.

O ambiente e a luta contra o aquecimento global tornar-se-ão uma prioridade horizontal na seleção de projetos. Será dada prioridade a projetos que visem o desenvolvimento de competências em vários setores ecológicos, incluindo no âmbito do contributo da educação e da cultura para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, desenvolvendo estratégias e metodologias para competências verdes setoriais, programas curriculares orientados para o futuro, bem como iniciativas que apoiem as abordagens previstas das organizações participantes no que respeita à sustentabilidade ambiental.

Por conseguinte, as organizações e os participantes envolvidos devem, aquando da conceção da atividade, procurar integrar em todos os projetos práticas ecológicas, o que os incentivará a

debater e conhecer melhor as questões ambientais, a refletir sobre ações locais e a encontrar formas alternativas e mais ecológicas de realizarem as suas atividades.”

Um dos objetivos gerais da acreditação é a formação integral de futuros cidadãos, nacionais e europeus, o que se encontra presente neste projeto, através das reflexões inerentes aos diversos trabalhos que serão realizados ao longo do ano.

O objetivo é que neste projeto a participação dos alunos os leve a reflectirem e agirem na responsabilidade que cada um tem no meio em que vive sobre a sobrevivência das espécies e qualidade do meio ambiente e seus recursos. Todos nós como cidadãos ativos e conscientes temos um papel muito importante e único na Sustentabilidade do planeta Terra e qualquer pequeno gesto é fundamental na melhoria do Bem Estar da comunidade em que vivemos.

O projeto está aberto a todos os alunos do prosseguimento de estudos do 11.º e 12.º anos, independentemente da sua nacionalidade, das suas características pessoais e das suas condições económicas, o que proporciona a oportunidade de participação a todos, iguais, conforme os objetivos que constam na candidatura feita pelo Agrupamento.

A ligação aos outros, através de contactos on-line e pela presença dos que participam nas mobilidades de aprendizagem levam a um melhor conhecimento das outras realidades educativas, quer em diálogo, quer na participação de aulas noutras escolas. Também os professores intervenientes ficarão com oportunidade de se inteirarem de outras realidades e de refletirem sobre as mesmas.

O conhecimento do património natural e histórico é realizado através das pesquisas sobre os locais a visitar e pelo contacto direto, aquando das visitas.

A literacia da informação na comunicação e a utilização dos meios digitais serão desenvolvidos através dos contactos a estabelecer, antes e depois da viagem, e pelas pesquisas a realizar nas sessões de trabalho e fora delas. A necessidade de contacto proporciona o desenvolvimento das capacidades linguísticas dos alunos.

Este projeto vai também de encontro ao aprofundamento dos conteúdos das disciplinas envolvidas.

Relação dos objetivos específicos com o projeto educativo do Agrupamento.

Tendo o projeto educativo do Agrupamento sido alterado, procura-se que aquele que agora está em vigor enforme este projeto.

As atividades a realizar serão as sessões que terão lugar na escola, destinadas à discussão e à pesquisa das diversas temáticas, que deverão continuar noutros trabalhos dos alunos. Serão realizadas também visitas a países estrangeiros. Estas ações integram-se nos seguintes aspetos do Projeto Educativo:

- Promoção da inclusão e igualdade de oportunidades;
- Promoção de práticas educativas diferenciadoras e reforço das atividades práticas;
- Desenvolvimento de diferentes literacias;
- Fomento da prática da soberania ativa, como parte da sua formação integral;
- Reforço do sentido de pertença ao Agrupamento;
- Promoção do ambiente escolar inclusivo e cordial;
- Envolvimento da comunidade (neste caso, particularmente dos Encarregados de Educação e outros familiares, assim como de órgãos de administração local, que poderão participar nas atividades, de forma mais ou menos informal).

Funcionamento do projeto:

Cada ano será apresentado um aspeto/temática ser trabalhado durante o ano.

O projeto desenvolver-se-á em sessões de trabalho no horário que se mostrar mais adequado.

Em cada sessão haverá um tema de trabalho que proporcionará a continuação de algumas pesquisas e apresentações pelos alunos.

Neste trabalho procurar-se-á também a realização de um projeto eTwinning, com uma ou mais escolas.

A participação em cada sessão será registada.

As mobilidades de aprendizagem a realizar estão relacionadas com o número de alunos decididos anualmente, tendo em conta o financiamento recebido. Poderão realizar-se uma ou duas mobilidades de aprendizagem, conforme o mesmo financiamento.

O projeto será divulgado junto dos alunos do 11.º e 12.º anos, recorrendo aos Diretores de Turma e à afixação do mesmo no placard do Erasmus+.

Os alunos interessados podem inscrever-se na plataforma indicada; além dos seus elementos pessoais, terão de explicar/indicar as razões para a participação no projeto.

Caso não haja número suficiente de inscritos, será novamente aberto o concurso para preenchimento das vagas restantes.

Entre os alunos participantes nas atividades nacionais, selecionam-se os participantes nas mobilidades de aprendizagem previstas neste projeto, conforme os critérios indicados.

Caso sejam realizadas mais do que uma mobilidade de aprendizagem, a seleção far-se-á de acordo com a pontuação de cada aluno.

A seleção dos alunos para as mobilidades de aprendizagem a realizar será feita tendo em conta os aspetos gerais presentes nos projetos transversais.

Além disso, a seleção implica também a motivação para os seus objetivos específicos deste projeto, considerando as atividades e a participação.

Todos os outros aspetos relativos a normas de funcionamento e seleção correspondem aos que estão no documento geral relativo aos projetos transversais.